

Saudação a eles e a elas

Começa agora outra história.
Mais bela? Mais perturbante?
Talvez não, mas talvez sim.
Diante de mim,
Desdobra a minha memória
O meu tempo de estudante.
Mais belo? Mais perturbante?
Menos perturbante e belo.
Há sempre rosas na estrada.
Há sempre frutos à espera.

As brincadeiras-de-escola
Ficaram na outra margem.
Cheguei cá, frutos e rosas
Estavam à minha espera.
Vim de lá na Primavera,
Cheguei cá na Primavera.
Os moços traziam frutos.
As moças traziam rosas.

Tão simples e tão bonita
A minha segunda história!
Tão perturbante! Tão bela!
Apenas me coube lê-la,
Que por vós, moços e moças,
Foi inventada e foi escrita.



Sebastião da Gama por António Galrinho.

Agora, começa a vossa.
Na margem que ides deixar,
Há frutos, rosas, cantigas,
Primavera ...
Na margem de cá, já minha,
Se és sincero, se és sincera,
Há tudo que a outra tinha:
Frutos, rosas, Primavera ... ¹

Arrábida, 17 fevereiro de 1950

¹ No manuscrito, Sebastião da Gama incluiu, como nota' de rodapé: "Para o Livro de Curso dos Finalistas da Escola de João Vaz." Esta foi a primeira escola onde Sebastião da Gama lecionou, em Setúbal. Ao longo da sua história, esta escola tem tido vários patronos; desde 1987, é a Escola Secundária Sebastião da Gama.